



## **REDE MISTA - 3º ENSINO DO MÊS DE JULHO – 2025**

### **A IMPORTÂNCIA DO PRÓXIMO EM NOSSAS VIDAS**

Olá queridos irmãos de célula! É com grande alegria que convido vocês a meditem em mais um ensino inspirado por Santa Terezinha do Menino Jesus. Como é maravilhoso conhecer a vida dos santos e perceber que foram seres humanos que disseram sim ao chamado à santidade e mesmo com dificuldades nunca desanimaram de amar a Deus sobre todas as coisas e em tudo procuraram fazer a Sua vontade.

Santa Terezinha do Menino Jesus nos lembra que somos seres relacionais e precisamos construir relacionamento marcados pela qualidade.

Ela disse: “Logo que essa irmã tinha chegado (ao convento), punha-se a fazer um barulhinho estranho que se assemelhava ao que se faria esfregando duas conchas uma sobre a outra. Só eu percebia isso, pois tenho ouvido extremamente fino. Dizer-vos, Madre, quanto esse barulhinho me importunava, é impossível; tinha grande vontade de virar a cabeça e olhar a culpada que, certamente, não se dava conta de seu tique, pois seria o único meio de avisá-la; mas no fundo do coração eu sentia que valia mais sofrer isso pelo amor de Deus e para não afligir a irmã.

Eu, ficava, portanto, tranquila, tentava unir-me a Deus e esquecer o barulhinho (...) tudo era inútil, sentia o suor que me inundava e era obrigada a fazer simplesmente uma oração de sofrimentos; mas, enquanto sofria, buscava um meio de fazê-lo não com irritação, mas com alegria e paz, pelo menos no íntimo da alma. Então, procurei gostar do barulhinho tão desagradável; em vez de tentar não o ouvir (coisa impossível), punha a minha atenção em escutá-lo bem como se fosse um arrebatador concerto, e toda a minha oração (que não era de quietude) era para oferecer esse concerto a Jesus”.

Sabemos que é fácil viver com aqueles que são iguais a nós. Não temos problemas de relacionamento com todos aqueles que pensam e agem da mesma forma que nós. O grande problema acontece quando precisamos (e não há como escapar) conviver com pessoas tão diferentes na família, na paróquia, no trabalho, na escola, etc. Como é difícil suportar aqueles que teimosamente são tão diferentes! Por que eles existem?

Não basta viver. Faz-se necessário conviver. E a convivência é uma arte e, como toda a arte, a convivência deve ser treinada. Toda convivência exige dedicação e entrega. E mais ainda, exige ver o outro não como um problema, mas deve ser pensado como alvo das nossas orações e de nossas bênçãos.

Vamos ler o evangelho de São Mateus, capítulo 5, versículos de 43 a 48.

Santa Terezinha nos ajuda a enxergar Deus além do visível. Para ela, era possível enxergar a face de Deus em cada pessoa que cruzava o seu caminho. Ela amava cada uma das pessoas da maneira como elas eram e se apresentavam. Não exigia dos outros que fossem uma cópia daquilo que ela era.

Às vezes, não suportamos o diferente porque a diferença sempre nos exige uma dose maior de amor. O outro não precisa ser o nosso “inferno” e motivo de nossas tristezas e preocupações. Ao contrário, neles nos encontramos com Deus pois o Senhor habita no mais íntimo dos corações.

**Organizado por:** Priscila Rímoli de Almeida – membro permanente da Com. Católica Boa Nova

**Referência:** Rossi, Luiz Alexandre Solano. Nos passos de Santa Teresinha do Menino Jesus. São Paulo: Paulus, 2014. Coleção. Nos passos dos santos.

**Para Partilhar:** Como me relaciono com o próximo? Tenho amado ou odiado meu irmão? Suporto as diferenças ou quero que as pessoas sempre façam a minha vontade? Jesus disse: “Amem-se uns aos outros, assim como eu vos amei. Ninguém tem amor maior do que alguém que dá a vida pelos amigos (Jo 15, 13).”

Paz e Bem!